



**OS DESAFIOS E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ESCOLA ITINERANTE DO PARANÁ NO
ACAMPAMENTO DO MST**

Arquimedes Do Amaral
Unespar/Campus Paranavaí, advarquimedes@gmail.com

Vanderlei Amboni (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, vanderlei.amboni@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo compreender a escola no acampamento do MST, bem como a história e institucionalização da escola itinerante no Paraná, o movimento dos trabalhadores rurais sem terra, organizando desde 1981, devido ao grande número de famílias sem terra desempregadas e excluídas de seus direitos básicos, inclusive expropriadas de sua dignidade. A mesma após muitos desafios tornou-se, uma escola pública no território do Movimento, que é fruto dos estudos pesquisados ao lado da Escola Itinerante no Paraná e do grupo de pesquisas sobre a educação no campo. O estudo foi realizado tendo como método o Materialismo Histórico-Dialético, tomando como fontes primárias a análise de documentos tais como produção bibliográfica do próprio Movimento, trabalhos de pesquisa e legislações pertinentes à temática. A Originalidade da pesquisa é definida pela utilização de fontes primárias que partiram das pesquisas de cadernos e visitas a Escola Itinerante no Paraná -MST, quando estabelecemos contatos para a realização da pesquisa, e foram completadas com o registro destas observações. A discussão desenvolvida fundamental por nós desenvolvida e problematizada que tem por objetivo compreender o processo característico do Acampamento e da Escola Itinerante do MST, da qual a qualidade é a luta pela existência da vida material no país do latifúndio. O Brasil é uma fonte de concentração da propriedade fundiária além da grilagem de terras devoluta, o que torna a luta pela terra uma questão indispensável para democratizar o acesso à terra e combater as desigualdades presentes na vida material da sociedade, sem qual não haverá paz no campo. No conflito social por terra há o processo de ocupação da área e a organização da escola como processo de formação e escolarização formal dos Acampados. Por esta razão, temos a compreensão que só o processo de ocupação das terras praticadas pelos movimentos sociais levará as autoridades políticas a tornarem a visão para os problemas do campo e a miséria social que o latifúndio produz na sua existência. Neste processo, ocupar o latifúndio, produzir a vida material, resistir na caminhada, e construir a escola do Movimento são conexão da luta por reforma agrária.

Palavras-chave: Escola no Acampamento do MST; Escola Itinerante; História e Institucionalização da Escola Itinerante.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

